



### TÍTULO: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS NO MOVIMENTO MIGRATÓRIO NA SERRA GAÚCHA

#### Autor(res)

Barbara Bedin  
Nivea Silene Santos Beheregaray  
Marcelo Larger Carneiro

#### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL

#### Introdução

As mudanças climáticas têm intensificado eventos extremos que afetam diretamente as estruturas sociais e econômicas, influenciando fluxos migratórios. Na Serra Gaúcha, tais fenômenos têm provocado impactos significativos, como prejuízos econômicos, deslocamentos populacionais e aumento da vulnerabilidade social. Este estudo analisa os efeitos das mudanças climáticas sobre o movimento migratório regional, destacando a relação entre desastres ambientais e mobilidade humana. A pesquisa evidencia que eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos, contribuem para migrações forçadas, ampliando desigualdades e exigindo respostas jurídicas e políticas públicas eficazes. O Direito ambiental possui papel fundamental na regulação e proteção dos chamados migrantes climáticos, sendo necessária a construção de instrumentos normativos legais que garantam direitos fundamentais e promovam o desenvolvimento sustentável.

#### Objetivo

Analisar a correlação entre a intensificação das mudanças climáticas e a reconfiguração dos fluxos migratórios na região da Serra Gaúcha e como a recorrência de eventos climáticos extremos atua como fator de expulsão ou atração populacional, avaliando as consequências socioeconômicas para as comunidades locais e os desafios impostos no que tange à proteção e ao acolhimento desses migrantes.

#### Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Foram utilizados artigos científicos, relatórios técnicos e documentos institucionais relacionados às mudanças climáticas, migração e impactos socioeconômicos. O referencial teórico escolhido priorizou a interseccionalidade entre o Direito Ambiental e os Direitos Humanos.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma revisão sistemática em bases de dados acadêmicos (como Google Acadêmico, Scielo e periódicos da CAPES), utilizando descritores como "refugiados climáticos", "migração ambiental" e "vulnerabilidade social".

#### Resultados e Discussão

# VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



Os eventos climáticos extremos ocorridos na Serra Gaúcha, provocaram impactos significativos na economia regional, com prejuízos em setores como agricultura, indústria e infraestrutura (Lazzarotto; Protas, 2025).

Observou-se o aumento de deslocamentos populacionais internos, caracterizando processos de migração forçada. Essas migrações estão associadas à perda de moradia, emprego e acesso a serviços básicos, evidenciando o caráter multidimensional da crise climática (Alvarez, 2023).

Essa nova configuração migratória impõe desafios à gestão pública, especialmente no que se refere à inclusão social e ao acesso a direitos aos direitos fundamentais.

Do ponto de vista jurídico, verifica-se a insuficiência de mecanismos normativos específicos para proteção dos migrantes climáticos, o que reforça a necessidade de evolução legislativa e de políticas públicas integradas (Alvarez, 2023).

### Conclusão

Conclui-se que o enfrentamento da crise climática na Serra Gaúcha exige uma ruptura com o modelo de gestão reativa. O reconhecimento e a proteção jurídica dos migrantes climáticos não são apenas uma necessidade legal, mas uma condição para a promoção da justiça social. Sem instrumentos normativos que amparem esses indivíduos e orientem a reconstrução produtiva sob novas bases ecológicas, a região continuará exposta a ciclos recorrentes de crises humanitárias e econômicas (Alvarez, 2023).

### Referências

ALVAREZ, Livia Shmidt de Castro. Os impactos socioambientais das migrações climáticas forçadas e o debate jurídico acerca dos refugiados ambientais, 2023. [Monografia Graduação em Direito] – [Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/7187>. Acesso em: 19 abr. 2026.

LAZZAROTTO, Joelsio José; PROTAS, José Fernando da Silva. Impactos socioeconômicos da catástrofe climática na viticultura da Serra Gaúcha. In: Embrapa. Diagnóstico e proposições para mitigar riscos de chuvas extremas na Serra Gaúcha, 2025, p. 79-93.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação; Emater/RS-Ascar. Relatório Sisperdas: Impactos das chuvas e cheias extremas no RioGrandedoSul. Porto Alegre: Seapi/Emater, 2024. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202406/relatorio-sisperdas-evento-enchentes-em-maio-2024.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2026.